



CEPFS

“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água, Solidariedade e Cidadania”

José Dias Campos

Bacharel em Ciências Econômicas

Coordenador Executivo/CEPFS

Empreendedor Social da Ashoka

Membro da Rede Folhas de Empreendedores Socioambientais



“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água, Solidariedade e Cidadania”

Inovações

- ✓ Há uma promoção ao invés de prover saídas para os obstáculos ocasionados à agricultura familiar pelas mudanças climáticas;
- ✓ As experiências desenvolvidas (implantação de tecnologias sociais) são realizadas a partir dos sonhos e das potencialidades que a natureza oferta em cada propriedade, portanto, partem do que já está sendo desenvolvido, do que já existe ou está pedindo para nascer.
- ✓ As famílias participantes são abordadas como sujeitas do processo, como seres capazes de mudar a realidade onde estão inseridas e, ir além, incidir na mudança da realidade dos outros (Fundos Rotativos Solidários). “O Fundo Rotativo Solidário facilitou a aproximação entre os membros da comunidade com os das comunidades vizinhas”



“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água, Solidariedade e Cidadania”

Lições aprendidas ou aprimoradas

A convivência com o clima semiárido passa ou inclui caminhos como:

1. O acesso a água, como direito humano e condição essencial a uma melhor qualidade de vida, incluindo o resgate de práticas de solidariedade e cidadania,
2. Elevação da auto-estima e, conseqüente promoção do empoderamento social das famílias e comunidades (geração ou fortalecimento do sentimento de pertencimento).
3. agricultores e agricultoras assumindo a condição de atores sociais no processo de construção de um novo paradigma de desenvolvimento para a região semiárida (protagonismo dos agricultores e agricultoras);
4. Uma abordagem participativa que permita aos agricultores e agricultoras, a partir do compartilhar de saberes tradicionais se descobrir enquanto atores sociais e, assim, poderem contribuir, efetivamente, com mudanças na realidade onde estão inseridos, vivenciando, portanto, o seu protagonismo.
5. Mudanças culturais, portanto, mudanças no comportamento da população; exercício da cidadania e solidariedade (mudanças sociais) e, por último co-responsabilidade dos setores: sociedade civil, governos e empresariado.



“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água, Solidariedade e Cidadania”





“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água, Solidariedade e Cidadania”





“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água, Solidariedade e Cidadania”





“Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso a Água,
Solidariedade e Cidadania”

MAIS INFORMAÇÕES

**Centro de Educação Popular e Formação Social -
CEPFS**

Rua Felizardo Nunes de Sousa, 07
58735-000 Teixeira, Paraíba, Brasil

www.cepfs.org

contato@cepfs.org

cepfs@uol.com.br

jdias@cepfs.org

cepfsjd@bol.com.br

Obrigado!